

Ministério da Educação

Ministério da Saúde

Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde

Estudo da necessidade de Médicos Especialistas no Brasil

(outubro / 2009)

Introdução

- ▶ Decreto de 20 de junho de 2007 :

Comissão Interministerial de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

- ▶ Portaria conjunta nº 1 de 23 de outubro de 2007, a SESU/MEC e a SGTES/MS:

Subcomissão de Estudo e Avaliação das Necessidades de Médicos Especialistas no Brasil.

Subcomissão de Estudo e Avaliação das Necessidades de Médicos Especialistas no Brasil

Objetivo

SUBSIDIAR

- ✓ Definição de diretrizes para política de formação de médicos e especialistas.
- ✓ Critérios de qualificação e regulação na formação do especialistas.
- ✓ Incentivo para fixação de acordo com necessidades regionais.

IDENTIFICAR

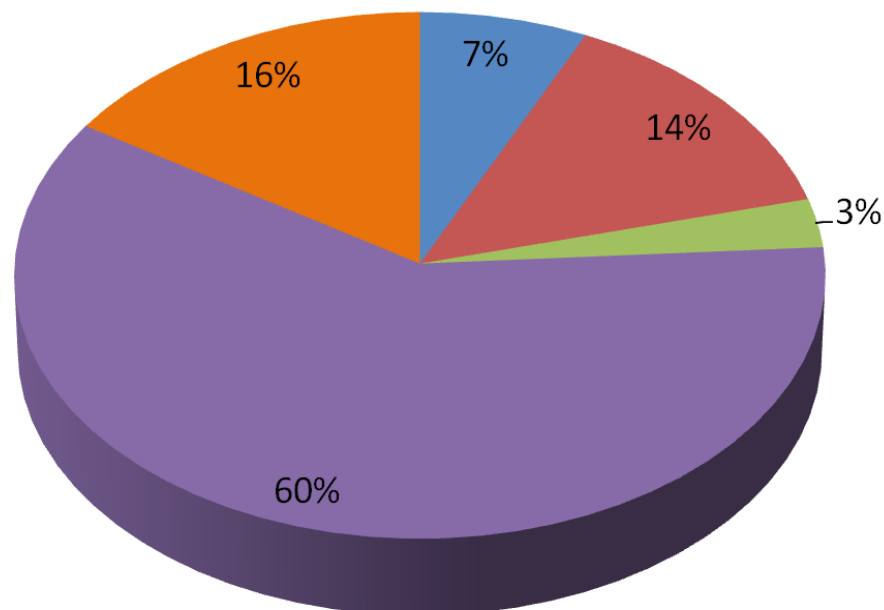
- ✓ Demanda qualitativa e quantitativa de especialistas
- ✓ Capacidade instalada do SUS para a utilização no processo de formação de especialistas.

Principais achados

1. Desequilíbrios regionais na oferta de especialistas
2. Sub-oferta/escassez de algumas especialidades
3. Novas necessidades decorrentes da transição sócio demográfica /epidemiológicas
4. Dificuldades no recrutamento de médicos especialistas
5. Distribuição inadequada de vagas de Residência Médica no país

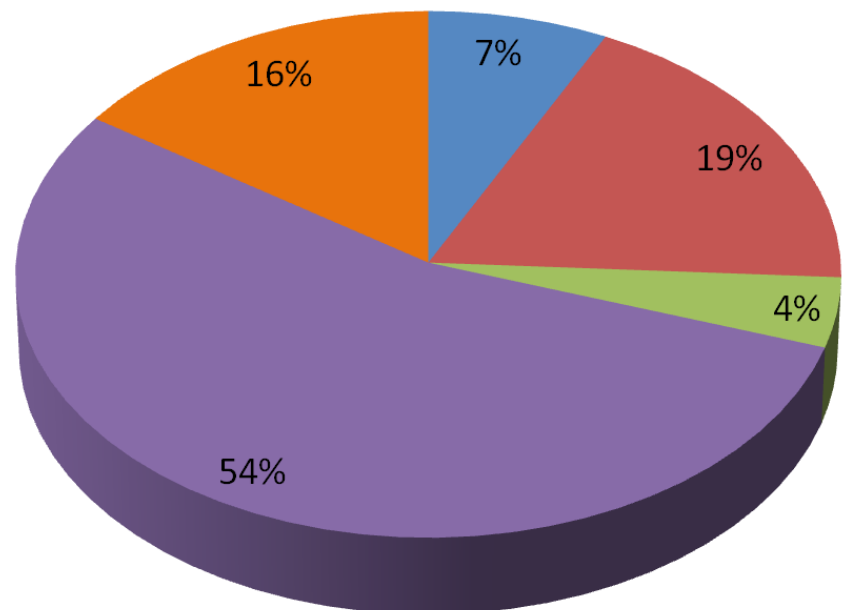
Relação entre a distribuição das vagas de Residência Médica e a fixação de médicos pelas regiões do país

Distribuição vagas* de residência médica



■ Centro-oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul

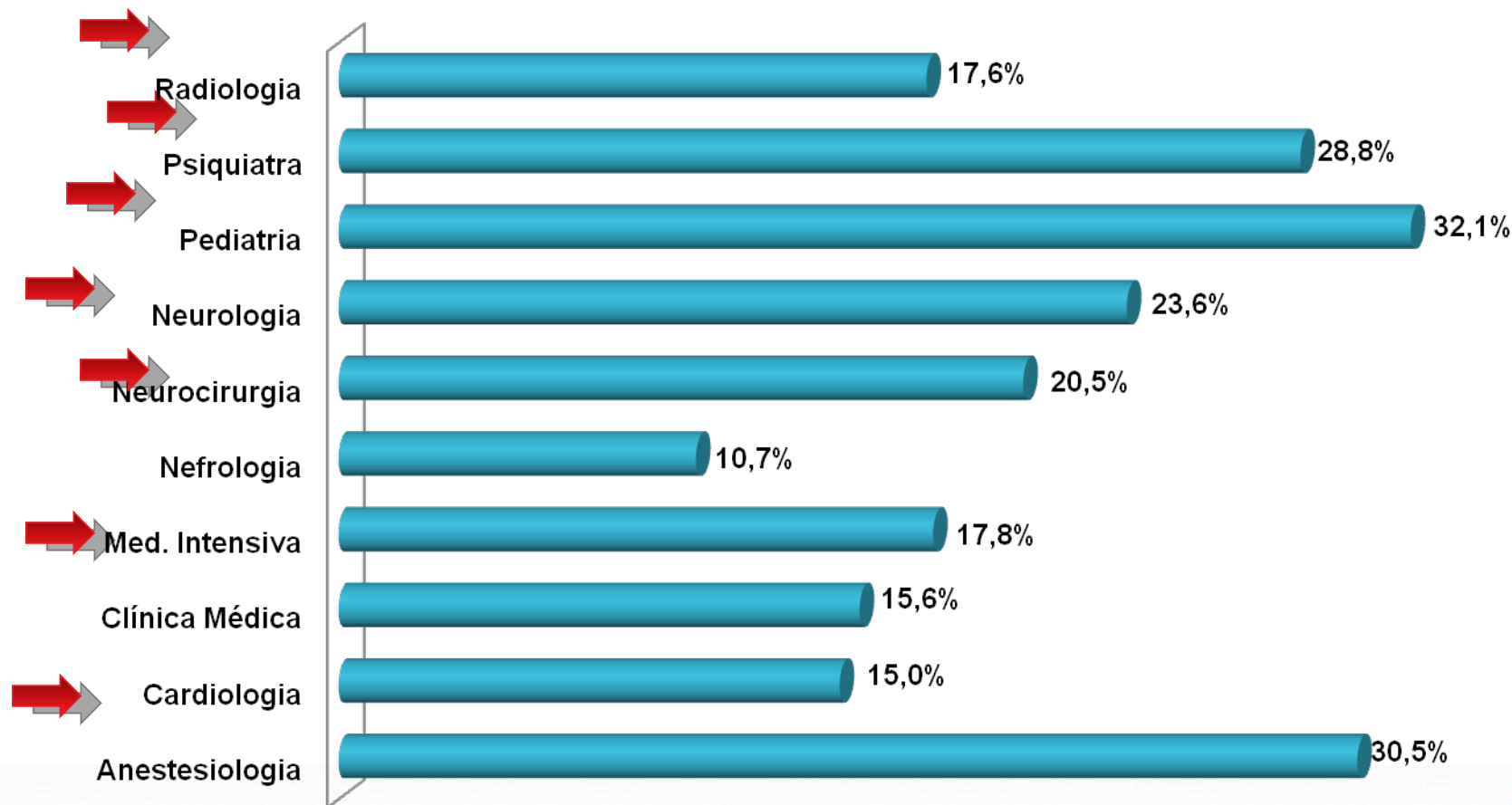
Distribuição de médicos em serviços de saúde



■ Centro-oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul

* Vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica

Especialidades de maior dificuldade de recrutamento pelos gestores hospitalares*



*pesquisa nacional por amostragem

Principais razões

- a falta de profissionais titulados segundo os critérios do MEC e da Associação Médica Brasileira;
- a falta de profissionais com a experiência requerida para o trabalho;
- o fato dos profissionais considerarem baixo o nível de remuneração praticado pela instituição.

Prioridades de intervenção

- ▶ A indução pretendida deve resultar da **interlocução entre as demandas do sistema de saúde, focadas na organização de Redes de Atenção a saúde e as potencialidades das instituições formadoras**

Formação das Redes de Atenção

- ▶ **saúde mental**
- ▶ **atenção oncológica**
- ▶ **saúde da mulher e da criança**
- ▶ **urgências/ emergências**
- ▶ **saúde do idoso**

Propostas de intervenção

intervenções estruturantes:

- ▶ definição de diretrizes curriculares nacionais
- ▶ novo marco regulatório
- ▶ discussão sobre perfil de competências
- ▶ amplo processo de avaliação
- ▶ monitoramento da qualidade
- ▶ indução da expansão da oferta de bolsas para especialidades e em regiões prioritárias
- ▶ estruturação de apoio matricial por meio de instituições de excelência

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS (PRÓ-RESIDÊNCIA)

- ▶ **Objetivo:** favorecer a formação de especialistas na modalidade Residência Médica em especialidades e regiões prioritárias, definidas em comum acordo com gestores do SUS

PRÓ-RESIDÊNCIA

- ▶ **Edital I: Apoio à Formação de Especialistas na modalidade Residência Médica em regiões e especialidades prioritárias por meio da concessão de bolsas para residentes, em programas que já possuam infraestrutura para oferta.**
- ▶ **Edital II: Abertura de novos programas em regiões e especialidades prioritárias, com apoio matricial de instituições de excelência, para o desenvolvimento de infraestrutura necessária para a implantação**

PRÓ-RESIDÊNCIA

- ▶ Especialidades básicas (clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia e medicina preventiva e social) e as prioritárias no âmbito das **áreas de intervenção em saúde mental, urgência/emergência, atenção oncológica, atenção básica e atenção à mulher e à criança, saúde do idoso.**
- ▶ Incluem-se também as especialidades que têm zero programas no Estado.
- ▶ **Postulantes: Hospitais Universitários Federais, Hospitais de Ensino e secretarias estaduais e municipais de saúde.**

PRÓ-RESIDÊNCIA

Especialidades e Áreas de Atuação:

- ▶ **1. Áreas Básicas:** Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Preventiva e Social
- ▶ **2. Áreas prioritárias:** Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria, Geriatria, Cancerologia Clínica e Cirúrgica, Radioterapia, Patologia, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia.
- ▶ **3. Áreas de atuação:** Neonatologia, Psiquiatria Infantil e da Adolescência, Cirurgia do Trauma e Medicina de urgência

PRÓ-RESIDÊNCIA

Ações necessárias para a implementação dos projetos:

- ▶ Desenvolvimento de programa de qualificação de preceptores
- ▶ Identificação de necessidades, pactuação e aprovação de plano de apoio matricial com as esferas e instancias de gestão do SUS envolvidas;
- ▶ Oferta de estágios curriculares em articulação com rede de serviços
- ▶ disponibilização de preceptores para atividades de supervisão presencial de curto prazo nas unidades parceiras;
- ▶ Oferta de atividades a distância com apoio de telemedicina
- ▶ Desenvolvimento de projetos de avaliação: qualidade da atenção e da formação;